

Carta aberta aos moradores da Vila de Jericoacoara

Gostaríamos de tranquilizar os moradores, comerciantes, empresários e trabalhadores da Vila de Jericoacoara. Nos últimos dias, muitas informações distorcidas foram trazidas a público e pedimos a oportunidade de esclarecer os fatos e fazer com que a verdade prevaleça.

Nossa família nunca pediu ao Idace a totalidade das terras da fazenda Junco I, que se sobrepõe à Vila de Jericoacoara. Desde que entendemos que tínhamos o direito de questionar a Arrecadação feita pelo Governo do Ceará, nossa condição para fazer isso era a de respeitar os terrenos legitimamente ocupados e titulados.

Nunca se falou em tomar casas ou construções de quem quer que fosse.

A nossa reivindicação é para que nos seja dada a titularidade dos terrenos que não estão ocupados e que não sejam do interesse do Governo do Estado. E asseguramos que qualquer uso desses terrenos no futuro ocorrerá respeitando o Plano Diretor do Município. Não existe a possibilidade de causarmos qualquer transtorno para a coletividade.

Queremos participar do desenvolvimento de Jeri, como tantas outras pessoas que estão aí, muitos de outros estados e do estrangeiro. Por que eles podem e nós, cearenses, não podemos? Queremos nos somar e não dividir. Queremos dialogar e não agredir.

Estamos sendo vítimas de uma campanha de difamação. Não somos grileiros. Nossa família investe no desenvolvimento da região há muitos anos e tudo isso começou com o José Maria Machado (Zé Maria), da Firma Machado, que é de Sobral e chegou na região em 1979. A legitimidade da nossa documentação foi aferida e comprovada pelos órgãos competentes em níveis estadual e federal. Além do reconhecimento pelo Idace, ICMBio e SPU, a propriedade é certificada pelo Incra e georreferenciada. A alteração na metragem da área dos terrenos tem relação com o avanço da tecnologia e o aumento da precisão da medição. E os pontos de referência não mudaram: ao Norte com o Litoral/Terra de Marinha e ao Sul com o Córrego da Forquilha, no Travessão das Pedrinhas.

Já nos colocamos à disposição do Conselho Comunitário, do atual prefeito e do prefeito eleito para conversar e esclarecer quaisquer dúvidas, mas não obtivemos nenhum retorno. Seguimos à disposição para o diálogo.

Pedimos ao povo de Jeri que não se deixe influenciar pela má fé de uma ou outra pessoa que queira, de fato, se apossar desses terrenos - como já fizeram anteriormente. São essas pessoas que estão desenvolvendo uma campanha para aterrorizar o jijoquense e nos difamar. Isso nós não podemos permitir.

Queremos paz e diálogo com quem ama a Vila de Jericoacoara de verdade.

Iracema Correia São Tiago e filhos
23/10/24